

# Casa

interiores & paisagismo



PLANTAS  
COLORIDAS  
ILUMINAM E  
ALEGRAM  
A ÁREA  
VERDE

## ESPAÇOS FLEX

Portas, painéis e móveis integram ou camuflam ambientes e objetos no novo jeito de viver



15 IDEIAS  
PARA  
REPAGINAR  
A COZINHA  
GASTANDO  
POUCO

**MOBÍLIA ESPELHADA**  
APOSTE NELA PARA  
AMPLIAR A CASA

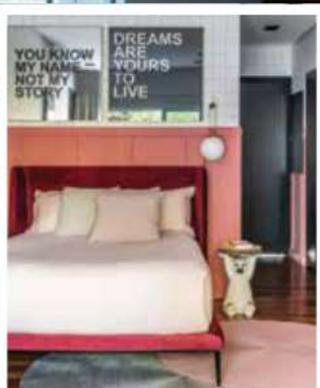
**ESTILO  
MEDITERRÂNEO**  
PROJETO COM CLIMA  
DE FÉRIAS E  
RELAXAMENTO

**COMPACTOS PODEROSOS**

- 25 M<sup>2</sup> COM ESCRITÓRIO E LUGAR PARA HÓSPEDES
- 40 M<sup>2</sup> TEM ATÉ HORTA E CLOSET

**LAMBRI OU BOISERIE NO  
QUARTO: FAÇA VOCÊ MESMO!**

EDICAO 177 - PREÇO R\$ 17,00  
ISSN 1678-5470  
9 77 2595 84770001



escala

Casa interiores & paisagismo

## *morar* serviço

A marcenaria dá o tom no hall de entrada no projeto da Compendo Arquitetura. A composição de ripas de 1,5 cm de espessura combina três cores de madeira: duas tonalidades de carvalho e freijó. O ambiente que tem inclusive o teto revestido acomoda o bar, esconde o pilar e cria um nicho para a adega e um clima ideal para escolher e apreciar um bom vinho.



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



FOTO: REGIANE TUCA/DIVULGAÇÃO

A varanda da suíte do casal foi o local escolhido pela arquiteta Rosângela Pena para abrigar o home office em nome da privacidade e da tranquilidade. Mas tinha um problema: os condensadores do ar-condicionado. Nada que a marcenaria não pudesse resolver – a peça ripada de madeira cumaru com prancha a 1 m de altura serve de apoio eventual para o escritório

Há quem ache que o aparelho de ar-condicionado é um elemento estranho à decoração. Foi por isso que a arquiteta Carina Dal Fabbro criou um armário que o esconde quando não está em uso. A peça, de 85 x 30 cm, abre para cima e tem uma ferragem que permite mantê-lo aberto para garantir um melhor funcionamento. Jr Marcenaria

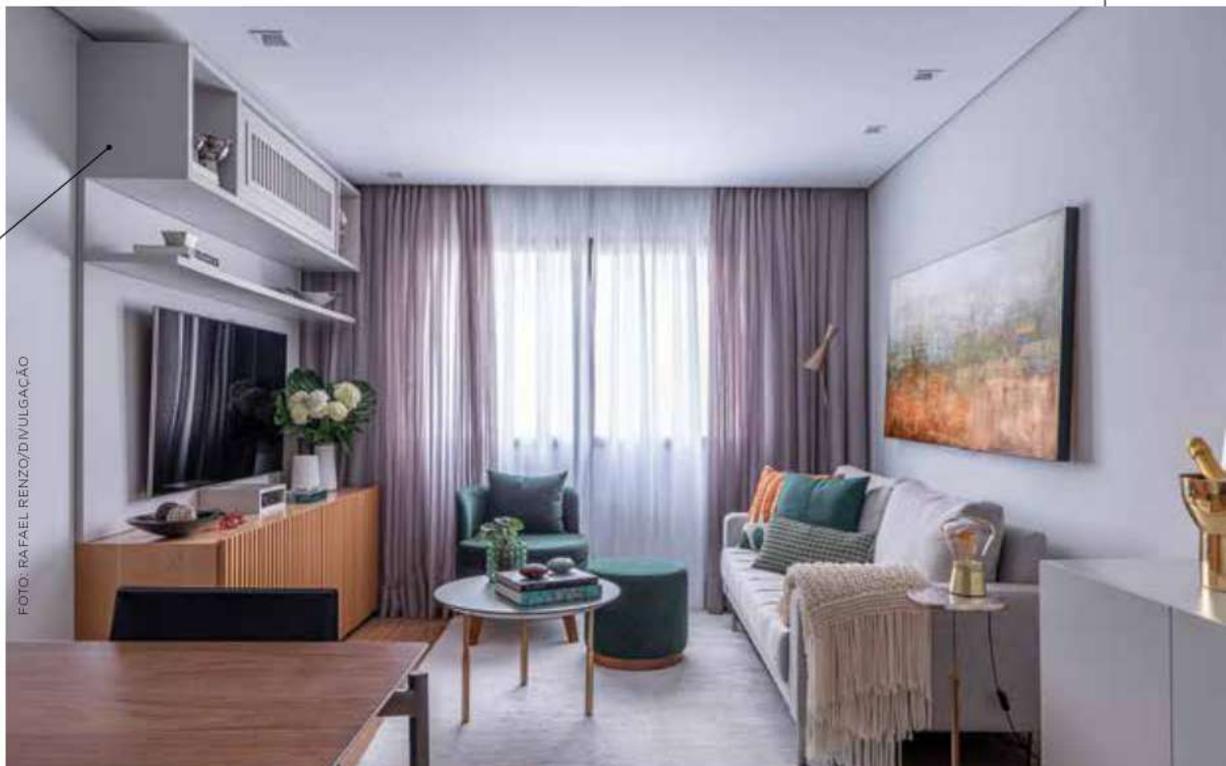


FOTO: RAFAEL RENZO/DIVULGAÇÃO



O ponto original da lavanderia era mesmo na varanda do apartamento. Como a instalação estava em paredes estruturais, a arquiteta Michelle Machado optou por não mexer, mas criou um arranjo para camuflar o ambiente localizado de frente para a mesa de jantar. O tanque tradicional foi trocado por outro projetado por ela com medidas reduzidas



FOTOS: JÚLIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

A composição foi dividida em quatro armários, dois para a máquina lava e seca e para o aquecedor, um com prateleiras para materiais de limpeza e outro para baldes. Portas fechadas, o conjunto fica como um painel, porém, como o aquecedor necessita de ventilação permanente, o padrão é vazado, como uma treliça ou muxarabis feito de MDF Rivera (Duratex), peça Móveis Martins Cruzília

## O QUE HÁ DE MAIS MODERNO

■ As plantas, cada vez mais compactas, foram o principal fator que impulsionou o crescimento da marcenaria para esconder, disfarçar, camuflar objetos, portas ou ambientes inteiros.

■ Karina Alonso, da SCA Jardim Europa, lembra o quão importante é planejar e projetar muito bem cada detalhe, afinal, são peças feitas sob medida que dificilmente poderão ser utilizadas em outros lugares.

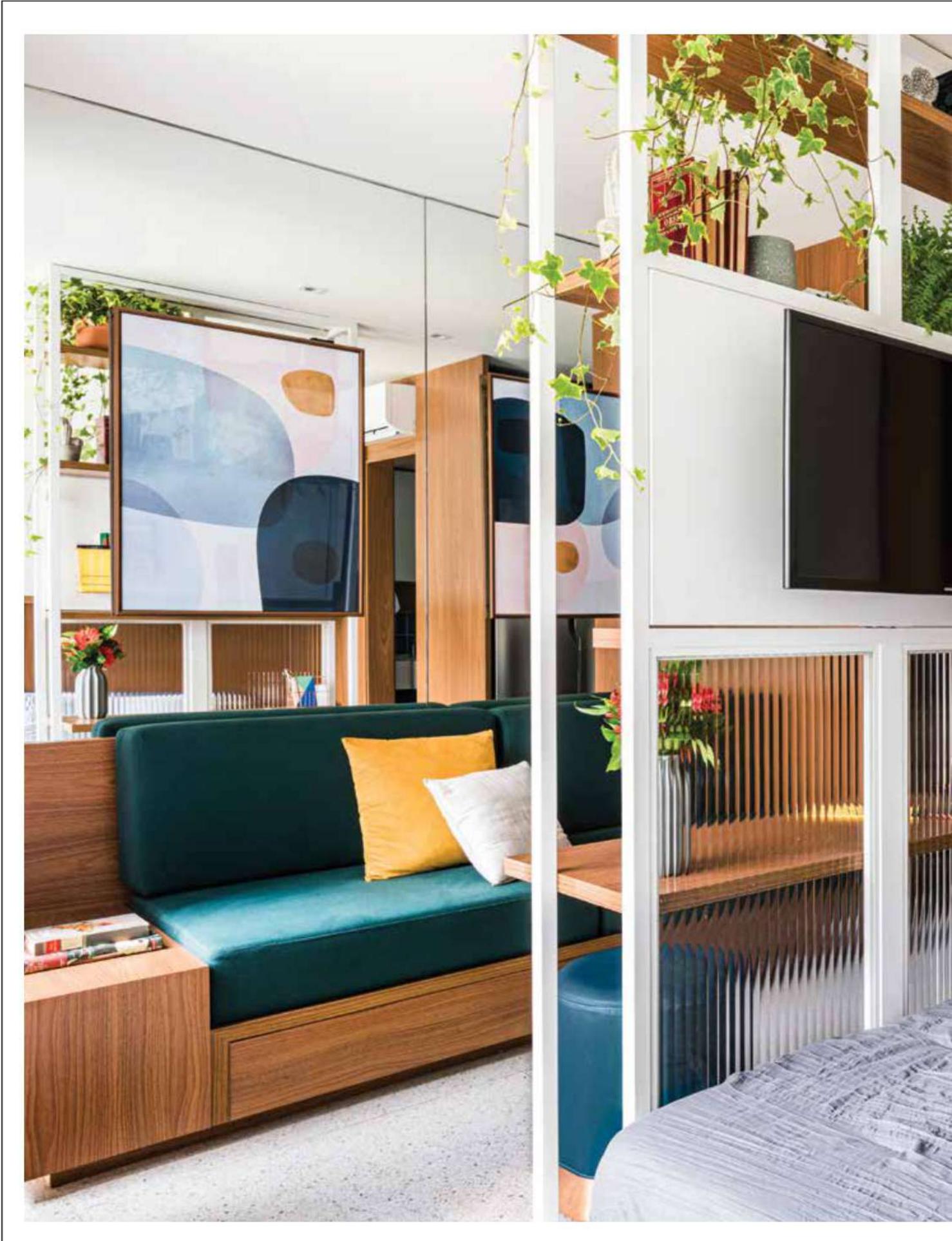
■ Os tipos de madeira mais usados na marcenaria planejada são o MDP (composto de partículas de madeira ligadas por resinas sob ação de temperatura e pressão) e o MDF (combinação de fibras de madeira unidas por resinas e aditivos).

■ São vários tipos de acabamento: o BP, que é o revestimento melamínico prensado em fábrica sobre o painel de MDF ou MDP, oferece uma infinidade de cores e padrões. Há ainda a finalização com pintura tipo laca e união

da marcenaria com vidro e até pedra! Os vidros refletentes, espelhos com reflexo suave e, às vezes, em tons discretos de prata, bronze ou cobre, têm sido muito procurados.

■ Karina ressalta que está em alta aliar marcenaria e serralheria para criar móveis despojados, práticos e versáteis.

■ A marcenaria com ripas, outra tendência forte, pode ser de MDF, madeira natural, revestimento melamínico ou lâmina natural.



# TAMANHO NÃO É IMPEDIMENTO

**A metragem reduzida do estúdio de 25 m<sup>2</sup> não foi empecilho para que ele tivesse todos os ambientes comuns a plantas bem maiores, inclusive espaço de home office e lugar para receber hóspedes! Não é incrível?**

TEXTO Simone Serpa  
FOTOS Renato Navarro/Divulgação



*O sofá tem o tamanho de cama de solteiro, caso a moradora receba hóspede. Feito sob medida em madeira freijó, o móvel tem, na parte de baixo, um gavetão que pode abrigar colchão extra ou guardar vassouras, por exemplo. A parede de fundo recebeu espelho, para sensação de mais amplitude. O vidro nas portas dos armários traz leveza*

## A marcenaria precisa ser inteligente

Móveis soltos praticamente não há no projeto idealizado pela arquiteta Marcela Wandenkolk para o estúdio de uma jovem profissional da saúde. Praticidade, funcionalidade e organização foram critérios fundamentais na criação de soluções para ocupar cada cantinho, na disposição dos ambientes e no desenho milimétrico dos móveis. Para o design de interiores, a inspiração veio da parte da capital paulista onde o apartamento está localizado: a Liberdade, lugar escolhido pela jovem por ficar perto e oferecer fácil acesso aos hospitais onde trabalha. Do bairro oriental veio a proposta da decoração enxuta, leve, mas também alegre e colorida. Com essas premissas, a arquiteta conseguiu incluir em uma área tão pequena todos os ambientes comuns a apartamentos de metragens maiores: além dos tradicionais quarto, sala, cozinha e banheiro, esse tem também home office e lugar para receber hóspedes!



## Morar sob medida

O azul que ocupa as paredes da cozinha e predomina na paleta de cores foi inspirado no guarda-corpo turquesa da varanda, original da arquitetura do prédio. A cerâmica foi assentada na vertical, o que dá um ar mais social ao espaço aberto para a sala de estar

Quem entra no apartamento tem, de um lado, a cozinha e, de outro, o guarda-roupa. Para os armários dos dois ambientes, optou-se por vidro transparente cancelado, para preservar os conteúdos internos e, ao mesmo tempo, não formar barreira visual que pesasse na composição

No armário de MDF azul-petróleo, um seca-pratos na parte superior é um recurso para deixar a bancada mais livre. Fitas de LED embutidas nas prateleiras dos armários proporcionam uma iluminação difusa e agradável. O mesmo recurso foi usado no guarda-roupa



Em planta pequena, não dá para abrir mão de espaço de armazenamento. A parede do quarto foi aproveitada, então, até o teto, mas, para garantir a estética limpa, as portas têm fecho toque. Mesmo de altura mais baixa, a cama possui gavetas para roupas de cama





*O banheiro recebe os mesmos acabamentos e paleta de cores dos outros ambientes. Afinal, ele também é usado como lavabo. O freijó, madeira de tom claro, ganhou no projeto uma tonalidade mais quente em nome do aconchego*



## Um móvel central que organiza tudo

Um dos grandes desafios do projeto foi criar espaços bem definidos, com certa privacidade e boa circulação entre eles. Nesse sentido, o primeiro passo dado foi a criação de uma peça estratégica, essa estante em serralheria, madeira e vidro que divide a área do quarto do ambiente da sala com um visual leve. Além

de função de divisória, a peça permitiu instalar uma bancada de trabalho, um pequeno home office, e foi de fundamental importância um painel pivotante, que permite virar a TV para o quarto ou para a sala, dando versatilidade à proposta. “Na peça central, o vidro canelado foi essencial nas soluções do projeto, pois

preserva e, ao mesmo tempo, dá amplitude”, explica Marcela, que aproveitou a varanda como área social, o lugar de reunir os amigos. Por isso, o ambiente recebeu a mesa de refeições, onde foi também colocado um banco que ocupa toda a largura do espaço, possibilitando acomodar mais pessoas com conforto.

# MÓVEIS SOLTOS NO ALUGADO

Dá para imaginar que, nesse apê, não teve obra nem mesmo pintura? Alugado, ele passou por uma reforma completa, mas tudo rápido, prático e econômico: o investimento maior foi no mobiliário solto e versátil, fácil de ser levado para a próxima casa

TEXTO Simone Serpa  
FOTOS Carolina Mossin/  
Divulgação



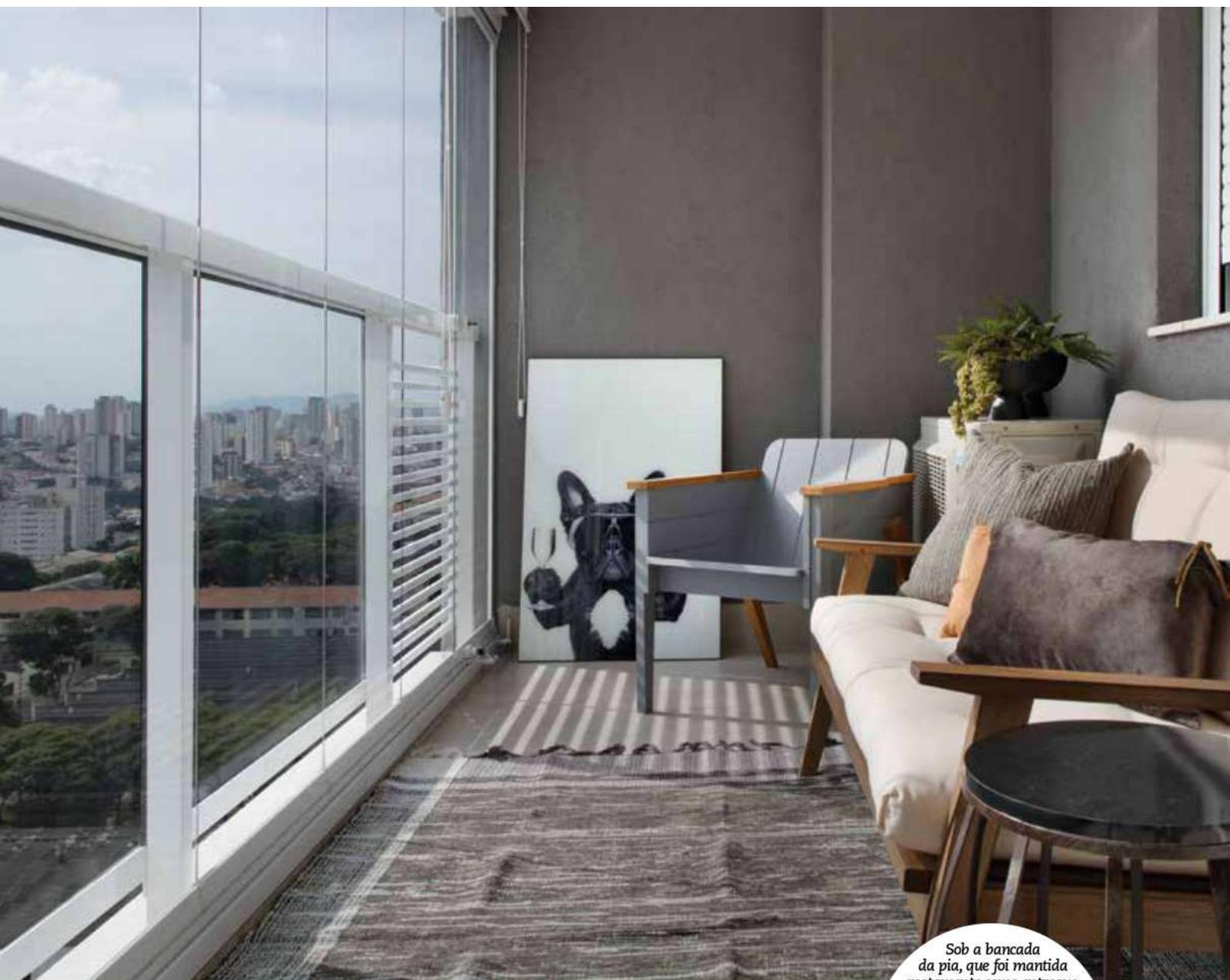


A decoração monocromática esbanja texturas como a almofada e o tapete de tricô artesanal, ambos criação da Sta Galante. O piso vinílico já estava no apê, mas ele é sempre uma opção prática porque é aplicado sem quebra-quebra

**E**m dois meses e meio, o apê alugado estava pronto para o novo morador: um jovem que saiu da casa da família, em Goiânia, para estudar em São Paulo. O imóvel de 84 m<sup>2</sup> e três quartos não sofreu alterações estruturais e, como o novo morador queria se mudar rapidamente, nem pintura foi feita. Para dar à nova casa o toque da personalidade do rapaz, a equipe da Inside Arquitetura usou alguns truques: por exemplo, revestiu algumas paredes e até a porta de entrada com adesivo! Depois, caprichou no garimpo dos móveis de design e personalidade, dando à decoração um toque bem contemporâneo e minimalista, aqui não tem excesso.

Para não deixar a sala toda branca como entregue pelo proprietário, a parede da entrada foi coberta por um adesivo com padrão cinza, do tipo cimento queimado (Decor Revestimentos Adesivos) e a porta foi revestida com adesivo preto. Completando esse espaço da entrada, detalhes de impacto, como o espelho de 2,15 x 0,10 m (Marché Art de Vie) e o cabideiro (Desmobilia). Mesa Muma, cadeiras Tiago Curioni





## ACONCHEGO NA VARANDA

A planta foi aproveitada em seu layout original. Assim a varanda, usada como tal, é espaço de papo e contemplação: um sofá com estrutura de madeira à mostra empresta seu ar mais descontraído ao ambiente. Fechada por cortina de vidro, o espaço funciona como uma segunda sala de estar com direito, inclusive, a tapetes, para ficar mais aconchegante. A fachada cinza foi bem-vinda no projeto que reproduz a cor em suas diferentes nuances – das mais claras às mais escuras – em todos os ambientes. No apartamento

novo, recém-entregue pela construtora, a cozinha tinha piso e paredes brancas. Para dar um toque especial e alinhar esse ambiente com os outros, sem precisar fazer obra, bastou adesivar a parede do *backsplash* com um padrão geométrico. O investimento maior foi mesmo nos ambientes sociais e nos dormitórios, que são três: um é do morador, o outro é de hóspedes para receber família e amigos quando vêm à capital paulista, e o terceiro foi preparado para ser um quarto de estudos, afinal, o jovem cursa medicina.

Sob a bancada da pia, que foi mantida exatamente como entregue, foi colocado um armário com rodinhas que funciona como bar e apoio que pode ser facilmente deslocado pelo ambiente. E, no futuro, poderá ser reaproveitado em qualquer ambiente de uma nova casa, por exemplo





Mesmo quando não se quer fazer obra, é possível mudar um detalhe ou outro e dar um upgrade acessível, fácil e rápido, como a faixa adesivada aplicada sobre o revestimento da cozinha na parede acima da pia. Fica a dica

Na varanda ficou o piso original, um porcelanato. Para deixar o espaço mais acolhedor e com jeito de sala, a solução foi colocar tapetes. A escolha de peças soltas, algumas de design autoral, foi uma prioridade. A cadeira Ched é de Sérgio Menezes (Boobam)



A mesa em L acomoda bem notebook, livros e impressora no home office, onde, a princípio, apenas uma das paredes receberia o adesivo de cimento queimado, mas o cliente gostou tanto que pediu para aplicá-lo no ambiente todo. Poltrona e pufe Muma



Ícone do design, a poltrona butterfly foi criada no fim dos anos 30 pelo grupo Austral, de Buenos Aires. É uma peça leve com base metálica fina (Desmobilia). Na mesma linha, a estante O Formigueiro tem base de aço e superfícies de madeira ebanizada. As 12 prateleiras podem ser montadas de diferentes maneiras





A cama tipo boxe ganhou cabeceira estofada preta (Semplicita Tapeçaria) em contraste com a parede com adesivo padrão cimento queimado. A estrutura é facilmente desmontável e adaptada a qualquer lugar. Neon decorativo, arte de Helcio

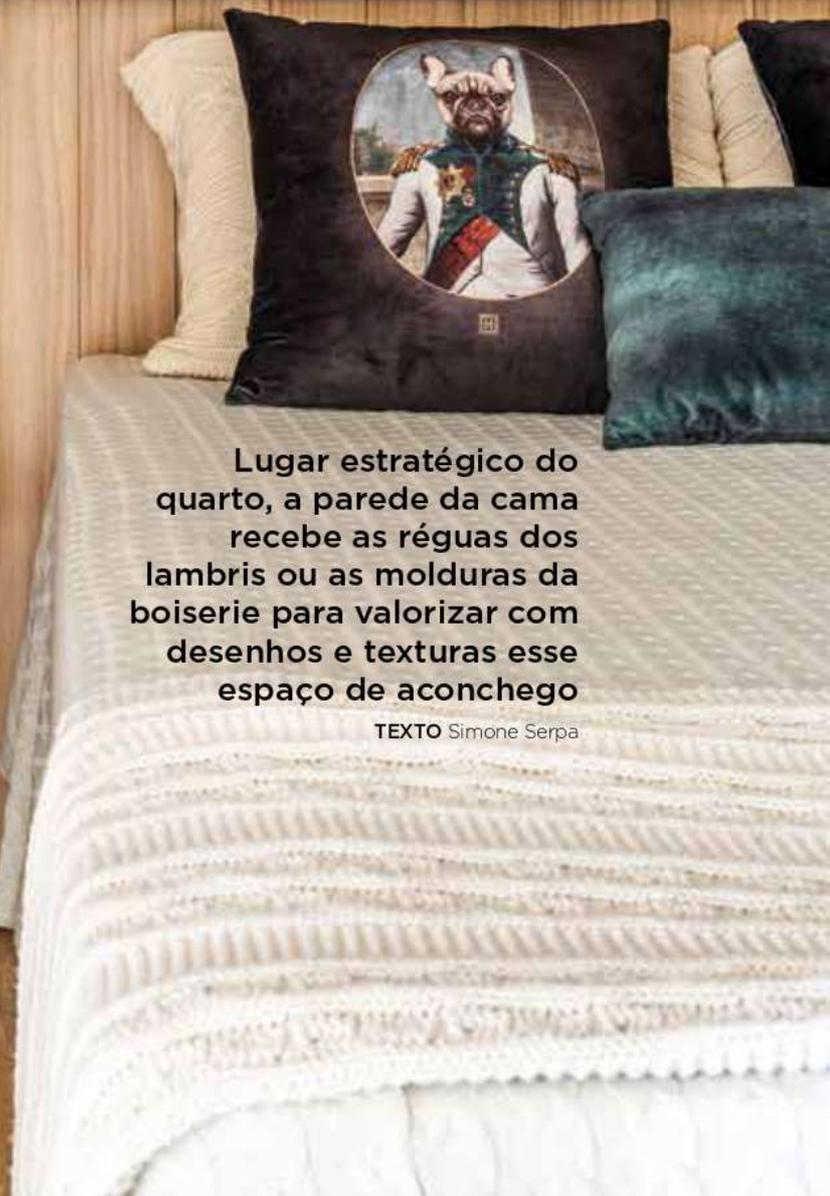
## EQUILÍBRIO NO QUARTO

O novo morador desejava dar um upgrade no imóvel para o qual estava se mudando. Um dos destaques do projeto é o equilíbrio da cor preta – “a preferida do cliente”, revela Sara Rollemberg, empresária da Inside Arquitetura – com os demais tons, inclusive com os já existentes no imóvel, como é o caso do piso vinílico padrão madeira. “Dosamos a aplicação dessa cor no imóvel de forma a ter realce, mas sem se tornar um peso na decoração”, explica Sara. No dormitório do rapaz, o preto forma blocos: na cabeceira da cama e no acabamento adesivado dos armários. A cor reaparece na estante vazada que tem como fundo a parede branca.



No espaço entre a mesinha e o armário, o espelho, além de funcional, é decorativo. Ele pode ser pendurado, como aqui, ou simplesmente recostado na parede. Modelo da Ondo

# PAINÉIS QUE MUDAM O QUARTO



Lugar estratégico do quarto, a parede da cama recebe as réguas dos lambris ou as molduras da boiserie para valorizar com desenhos e texturas esse espaço de aconchego

TEXTO Simone Serpa

O painel de MDF, de acabamento natural e reto, tem 1,10 m com frisos a cada 10 cm e apenas uma pequena saliência no topo, com o objetivo de apoiar pequenos objetos e quadros. A cor da parede é Canoa do Rio (Coral)

FOTOS: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO



No quarto, a parede da cabeceira merece um tratamento especial. Para ela, o efeito decorativo do momento é o revestimento de meia-parede com régua de lambri ou desenhos formados por molduras, a tradicional boiserie. Originalmente de madeira, esses acabamentos hoje podem ser dos mais diversos materiais: MDF, isopor, E.V.A., PVC, gesso. Sua vocação principal é proporcionar aconchego e conforto térmico, mas há outras. A sequência de régua do lambri faz o ambiente parecer mais largo e espaçoso ou, em termos de efeito decorativo, os painéis, dependendo do acabamento, definem o estilo do espaço. Para incorporá-los ao décor não tem segredo. E o bacana é que esse tipo de recurso pode ser um DIY, para ser aplicado à parede e mudar tudo sem grandes reformas. Quer coisa melhor?



## Complemento da proposta Boho Chic

No quarto do casal, o aconchego e a originalidade do estilo Boho Chic revelam-se nos detalhes, como na composição de tons naturais, como o da madeira no lambri Savana (Guararapes) e o acalorado tom da gama dos terrosos na parede que o complementa, além das peças étnicas e artesanais. Junte-se ao acolhimento da madeira, um objetivo prático: "Alongar a parede e setorizar as laterais da cama, além do conforto térmico", diz a arquiteta Shirlei Proença.



No topo do painel de 1,50 m montado com molduras (Santa Luzia) de 3 cm, foi colocada uma moldura mais larga, de 8 cm, para apoio de objetos. Na parte superior, é papel de parede com estampa de formiga (Branco Papel de Parede)



## Atmosfera cool e descolada, com pinceladas retrô

O painel, nesse ambiente contemporâneo, é montado com molduras de 3 cm, dispostas diretamente sobre a parede a intervalos de 40 cm. A moradora pediu à arquiteta Shirlei Proença um quarto rosa e preto, mas com um cuidado: não parecer infantil nem pesado, a solução foi setorizar as cores. A pintura rosa é o que faz, da parte do painel pintado, um bloco de delicadeza, que, combinado ao preto empregado nos armários e portas e aos detalhes cinzas, deu ao ambiente uma atmosfera cool, descolada e cheia de personalidade.

FOTOS: RENATO NAVARRO/ DIVULGAÇÃO

# 7

Uma ideia menos trabalhosa e barata é trocar os puxadores dos armários. Dependendo do modelo, eles podem deixar a aparência do móvel vintage, moderna, clássica ou rústica.

